PROJETO DE LEI Nº ____/2026

Institui o Dia em homenagem a Ogum e São Jorge no Município de Natal e dá outras providências.

O **PREFEITO MUNICIPAL DO NATAL**, faz saber que a Câmara Municipal de Natal aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica criado o Dia em homenagem a Ogum e São Jorge no âmbito do Município do Natal/RN, a ser celebrado, anualmente, no dia 23 de abril.

Art. 2º – A data ora instituida passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município.

Art. 3º – O Dia em homenagem a Ogum e São Jorge tem por finalidade:

I - Reconhecer e valorizar as expressões culturais, religiosas e tradicionais de matriz africana e católica presentes na formação histórica do povo natalense;
II - promover o respeito ao sincretismo religioso;
III - fortalecer a liberdade de crença e culto;
IV - reafirmar a importância da diversidade religiosa como elemento constitutivo da identidade cultural do Município do Natal.

Art. 4º – Será respeitada a realização dos festejos em homenagem a Ogum e São Jorge, todo dia 23 de abril, anualmente, em toda a cidade do Natal/RN.

Art. 5º – As ações previstas nesta Lei terão caráter educativo e institucional, podendo ser realizadas sem aumento de despesa obrigatória, mediante utilização de recursos já previstos no orçamento.

Art. 6º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Natal,
Plenário Vereador Érico Hackradt – Palácio Padre Miguelinho.
Natal, 23 de abril de 2026.

Thabatta Pimenta
Vereadora de Natal – PSOL

JUSTIFICATIVA

Ogum, em iorubá é Ògún, é uma das mais importantes e reverenciadas divindades das religiões de matriz africana, especialmente no Candomblé e na Umbanda. Senhor do ferro, da guerra, da tecnologia e dos caminhos, é reconhecido como o orixá que abre caminhos, remove obstáculos e simboliza o progresso, a luta e a resistência. Sua presença está profundamente associada à coragem, à disciplina e à proteção dos que enfrentam batalhas cotidianas[1].

Segundo as tradições afro, teria sido aquele que descobriu e dominou o uso do ferro, ensinando a humanidade a produzir ferramentas e armas, o que simboliza não apenas a guerra, mas também o avanço da civilização e da organização social. Em algumas narrativas, Ogum aparece como caçador e habitante das florestas, enquanto em outras é descrito como um antigo rei divinizado após a morte, cuja importância está ligada ao papel dos ferreiros como mediadores entre o mundo humano e o sagrado. Seu culto pode ter origem na região da África Ocidental, ao domínio técnico que permitiu a fabricação de armas de guerra, a ampliação da conquista de bens e o controle de trabalhadores que culminou impacto em disputas territoriais, mudanças de liderança e conflitos entre reinos na região. Posteriormente, Ògún foi trazido ao Brasil pelos povos africanos escravizados, sendo preservado e ressignificado ao longo do tempo nas religiões afro-brasileiras, onde permanece como símbolo de luta, proteção e abertura de caminhos[2].

São Jorge é um dos santos mais venerados do catolicismo, reconhecido como mártir e símbolo de coragem, firmeza e fidelidade à fé. Segundo a tradição, viveu entre os séculos III e IV, sendo um soldado romano de origem nobre que se destacou pela bravura no exército do Império Romano, recusando-se a renunciar a fé durante as perseguições, o que resultou em sua condenação e morte, o consagrando como resistência espiritual e símbolo de integridade.[3] A crença de que São Jorge vive na Lua é uma tradição popular brasileira, onde as manchas da lua cheia são interpretadas como o cavaleiro, seu cavalo e lança, protegendo a humanidade contra o mal. Sua devoção foi amplamente difundida ao longo dos séculos e enriquecida por elementos simbólicos e lendários, destacando-se a imagem do cavaleiro que vence o dragão, representação da vitória do bem sobre o mal, e da fé sobre a adversidade, consolidando-o como o "santo guerreiro" no imaginário cristão e popular. São Jorge também é tradicionalmente reconhecido como padroeiro de cavaleiros, soldados e outros grupos ligados à proteção e à luta, sendo também invocado como intercessor em situações de perigo e enfermidades, com devoção que ultrapassa fronteiras religiosas e culturais[4].

No Brasil, consolidou-se o sincretismo religioso entre Ogum e São Jorge. Essa associação se deu por elementos simbólicos comuns, como a figura do combatente que enfrenta o mal, a espada e a coragem diante das adversidades. Assim, o dia 23 de abril, tradicionalmente dedicado a São Jorge no calendário popular, passou também a ser

---

[1] Disponível em: https://www.ancestralidades.org.br/termos-e-conceitos/ogum
[2] Disponível em: https://revistaforum.com.br/revista-forum/ogum-historia-culto-cultura-e-o-que-significa-a-saudacao-ogunhe/
[3] Disponível em: https://fatima.org.br/santo-do-dia/?ori=a&utm_source=grants&utm_medium=google&gad_source=1&gad_campaignid=16170833720&gbraid=0AAAAAoTSRuz01qnIhWx9qade_vW_5IlCb&gclid=CjwKCAjwhqfPBhBWEiwAZo196n4nL17dLtre2hbOVI7yLXUtvzV8MZJQkLeD5O9MJrlgmZ-F_9FFRRoCOAQQAvD_BwE
[4] Disponível em: https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/04/23/s--jorge-martir.html

reconhecido pelas religiões afro-brasileiras como o dia de Ogum, possibilitando a preservação dos cultos africanos durante períodos de perseguição religiosa. Em Natal, assim como em diversas cidades brasileiras, comunidades de matriz africana e católicas realizam, anualmente, celebrações, rituais, procissões, promessas, rezas, oferendas e manifestações culturais em homenagem a Ogum e/ou a São Jorge nesta data, reafirmando a importância dessa tradição para a identidade cultural, religiosa e histórica dos devotos natalenses.

Diante do exposto, solicito o apoio dos(as) nobres vereadores(as) para a aprovação deste Projeto de Lei que legitima as celebrações dedicadas a Ogum e a São Jorge, fortalecendo o respeito ao sincretismo religioso e reafirmando o compromisso com a memória, a identidade e os direitos das comunidades de matriz africana e católica.

Ogunhê! Patacori Ogum! Salve São Jorge!

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Natal,
Plenário Vereador Érico Hackradt – Palácio Padre Miguelinho.
Natal, 23 de abril de 2026.

Thabatta Pimenta
Vereadora de Natal – PSOL